

# SAÚDE DA MULHER:

PARTO, ALEITAMENTO & ABORTO;  
CÂNCER DE MAMA & RASTREAMENTO.

## VOLUME 2

### Organizadores:

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Gabriela Oliveira Parentes da Costa  
Maria Tamires Alves Ferreira  
Ravena de Sousa Alencar Ferreira  
Felipe de Sousa Moreiras  
Ricardo Clayton Silva Jansen  
Isaura Danielli Borges de Sousa  
Lílian Machado Vilarinho de Moraes  
Roseane Débora Barbosa Soares  
Fernando Lopes e Silva Júnior

EDITORA  
OMNIS SCIENTIA



# SAÚDE DA MULHER:

PARTO, ALEITAMENTO & ABORTO;  
CÂNCER DE MAMA & RASTREAMENTO.

## VOLUME 2

### Organizadores:

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Gabriela Oliveira Parentes da Costa  
Maria Tamires Alves Ferreira  
Ravena de Sousa Alencar Ferreira  
Felipe de Sousa Moreiras  
Ricardo Clayton Silva Jansen  
Isaura Danielli Borges de Sousa  
Lílian Machado Vilarinho de Moraes  
Roseane Débora Barbosa Soares  
Fernando Lopes e Silva Júnior

EDITORA  
OMNIS SCIENTIA



Editora Omnis Scientia

**SAÚDE DA MULHER: PARTO, ALEITAMENTO & ABORTO; CÂNCER DE MAMA &  
RASTREAMENTO.**

Volume 2

2ª Edição

TRIUNFO - PE  
2021

### **Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

### **Organizadores**

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Maria Tamires Alves Ferreira

Ravena de Sousa Alencar Ferreira

Felipe de Sousa Moreiras

Ricardo Clayton Silva Jansen

Isaura Danielli Borges de Sousa

Lílian Machado Vilarinho de Moraes

Roseane Débora Barbosa Soares

Fernando Lopes e Silva Júnior

### **Conselho Editorial**

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancalone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

### **Editores de Área - Ciências da Saúde**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

### **Assistente Editorial**

Thialla Larangeira Amorim

### **Imagem de Capa**

Ruama Kallyta Lima Rocha Lindoso, fotógrafo Jardel Lindoso, 2020

### **Edição de Arte**

Vileide Vitória Larangeira Amorim

### **Revisão**

Micilane Nascimento dos Santos



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-  
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

S255 Saúde da mulher [livro eletrônico] : parto, aleitamento e aborto; câncer de mama e rastreamento / Aclênia Maria Nascimento Ribeiro... [et al.]. – 2.ed. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021. 67 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-50-6

DOI 10.47094/978-65-88958-50-6

1. Mulheres – Saúde. 2. Gestação. I. Ribeiro, Aclênia Maria Nascimento. II. Costa, Gabriela Oliveira Parentes da. III. Ferreira, Maria Tamires Alves. IV. Ferreira, Ravena de Sousa Alencar. V. Moreiras, Felipe de Sousa. VI. Jansen, Ricardo Clayton Silva. VII. Sousa, Isaura Danielli Borges de. VIII. Moraes, Lílian Machado Vilarinho de. IX. Soares, Roseane Débora Barbosa. X. Silva Júnior, Fernando Lopes e.

CDD 613.042

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



## PREFÁCIO

Este livro é a continuação da obra que abordou os Cuidados Integrals no Ciclo Gravídico Puerperal com Foco na Humanização, Volume 1 (<https://editoraomnisscientia.com.br/catalogos/ciencias-da-saude/saude-da-mulher-cuidados-integrais-no-ciclo-gravidico-puerperal-com-foco-na-humanizacao/>).

Para esta edição, os autores trouxeram abordagens acerca das boas práticas na assistência ao parto e nascimento, sobre os fatores que interferem na adesão ao aleitamento materno. Esta obra traz, ainda, uma análise comparativa dos dados epidemiológicos sobre o aborto nas capitais nordestinas, de acordo com registros do Sistema de Informações Hospitalares, por local de internação, no ano de 2019.

Saindo do contexto gravídico e gestacional e, considerando que o câncer de mama é uma das principais causas de mortes entre as mulheres, mesmo sendo um tipo de câncer de fácil detecção e tratamento, o livro trata da atuação do enfermeiro na assistência à mulher com câncer de mama e sobre os fatores associados à falta de adesão das mulheres ao exame de mamografia.

Gabriela Oliveira Parentes da Costa & Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

# SUMÁRIO

## **CAPÍTULO 1.....10**

### **PRÁTICAS DE ATENÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Thawane Georgia Nunes de Moraes

Ingrid Gabrielle Ferreira Santos

Francisca Mikaelly Araújo dos Santos

Maria Clara Fernandes de Albuquerque Meneses

Maria Tamires Alves Ferreira

Bruna de Abreu Sepúlveda Reis

Lidyane Rodrigues Oliveira Santos

Bruna Carolina Rodrigues Araujo

Franciane Costa da Silva

Teresa Michelle Alves da Costa Leite

Suzana Maria do Nascimento

Ana Livia Castelo Branco de Oliveira

**DOI: 10.47094/978-65-88958-50-6/10-21**

## **CAPÍTULO 2.....22**

### **ANÁLISE COMPARATIVA DOS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS SOBRE ABORTO NAS CAPITAIS NORDESTINAS**

Alyne Rabelo Santos

Juliete Machado Aguiar Bandeira

Ruth Raphaella Oliveira Lopes

Lidyane Rodrigues Oliveira Santos

Maria Tamires Alves Ferreira

Bruno da Silva Gomes

Rosana Serejo dos Santos

Anderson Lima dos Santos

Suianny do Amarante Sousa

Diego Cipriano Chagas

Filipe Augusto de Freitas Soares

Francisca das Chagas Cunha Gonçalves Neta

**DOI: 10.47094/978-65-88958-50-6/22-30**

**CAPÍTULO 3.....31**

**FATORES QUE INTERFEREM NA ADESÃO AO ALEITAMENTO MATERNO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Bruna Carolina Rodrigues Araujo

Franciane Costa da Silva

Teresa Michelle Alves da Costa Leite

Suzana Maria do Nascimento

Maria Tamires Alves Ferreira

Bruna de Abreu Sepúlveda Reis

Lidyane Rodrigues Oliveira Santos

Thawane Georgia Nunes de Morais

Ingrid Gabrielle Ferreira Santos

Francisca Mikaelly Araújo dos Santos

Rosana Serejo dos Santos

Rafael Gerson Meireles Barros

**DOI: 10.47094/978-65-88958-50-6/31-43**

**CAPÍTULO 4.....44**

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA À MULHER COM CÂNCER DE MAMA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Jessica Cristine Jesus Pereira

Maria Helena Lopes Soares

Maria Victória de Sousa

Filipe Augusto de Freitas Soares

Maria Tamires Alves Ferreira

Marcelo de Moura Carvalho

Lidyane Rodrigues Oliveira Santos

Isadora dos Santos Abreu

Thaysla de Oliveira Sousa

Rosana Serejo dos Santos

Bruno da Silva Gomes

Diego Cipriano Chagas

**DOI: 10.47094/978-65-88958-50-6/44-56**



**CAPÍTULO 5.....57**

**FATORES ASSOCIADOS A NÃO ADESÃO DE MULHERES AO EXAME DE MAMOGRAFIA:  
REVISÃO INTEGRATIVA**

Isadora dos Santos Abreu

Thaysla de Oliveira Sousa

Marcelo de Moura Carvalho

Maria Tamires Alves Ferreira

Filipe Augusto de Freitas Soares

Jessica Cristine Jesus Pereira

Maria Helena Lopes Soares

Maria Victória de Sousa

Thiago Bruno dos Santos Costa

Maria Leopoldina Mota do Nascimento

Fabício Bezerra Alves

Cidianna Emanuely Melo do Nascimento

**DOI: 10.47094/978-65-88958-50-6/57-65**

### ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA À MULHER COM CÂNCER DE MAMA: REVISÃO INTEGRATIVA

**Jessica Cristine Jesus Pereira<sup>1</sup>;**

Faculdade Estácio de Teresina-Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/3994984785224336>

**Maria Helena Lopes Soares<sup>2</sup>;**

Faculdade Estácio de Teresina-Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/4960637282553071>

**Maria Victória de Sousa<sup>3</sup>;**

Faculdade Estácio de Teresina-Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/3994984785224336>

**Filipe Augusto de Freitas Soares<sup>4</sup>;**

Faculdade Estácio de Teresina-Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/9079536420764824>

**Maria Tamires Alves Ferreira<sup>5</sup>;**

Faculdade Estácio de Teresina-Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/4183905820785710>

**Marcelo de Moura Carvalho<sup>6</sup>;**

Faculdade Estácio de Teresina-Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/5874144911903172>

**Lidyane Rodrigues Oliveira Santos<sup>7</sup>;**

Faculdade Estácio de Teresina-Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/5160226233532743>

**Isadora dos Santos Abreu<sup>8</sup>;**

Faculdade Estácio de Teresina-Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/8344329962574228>

**Thaysla de Oliveira Sousa<sup>9</sup>;**

Faculdade Estácio de Teresina-Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/0159955232159321>

**Rosana Serejo dos Santos<sup>10</sup>;**

Faculdade Estácio de Teresina-Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/2363823028704718>

**Bruno da Silva Gomes<sup>11</sup>;**

Faculdade Estácio de Teresina-Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/8344597042465937>

**Diego Cipriano Chagas<sup>12</sup>.**

Faculdade Estácio de Teresina-Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/6537538993910347>

**RESUMO:** Introdução: O câncer de mama é o tipo de câncer frequente entre mulheres, com maior incidência principalmente após os 50 anos. O enfermeiro, por meio de suas ações assistenciais e gerenciais, são profissionais indispensáveis para o enfrentamento deste câncer. Objetivo: realizar um levantamento na literatura científica acerca das evidências relacionadas à assistência de enfermagem à mulher com o diagnóstico do câncer de mama. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde a busca dos estudos primários foi realizada nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE/PUBMED), *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Foram incluídos 09 artigos após análise criteriosa. Resultados: O enfermeiro atua principalmente no controle dos sinais e sintomas na identificação, avaliação e na promoção de intervenções e cuidados à mulher com neoplasia de mama, através de dinâmicas, troca de experiências, palestras sobre os cuidados essenciais com o câncer de mama, grupos sociais abertos à comunidade, inserção da família, desmistificação dos conhecimentos culturais negativos e a utilização da linguagem padronizada. Conclusão: o enfermeiro se mostra como elemento essencial para uma intervenção efetiva contra o câncer mamário por meio de ações preventivas e assistenciais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde da Mulher. Assistência de Enfermagem. Neoplasias da Mama.

#### **NURSES' PERFORMANCE IN ASSISTING WOMEN WITH BREAST CANCER: INTEGRATIVE REVIEW**

**ABSTRACT:** Introduction: Breast cancer is the most common type of cancer among women, with a higher incidence, especially after the age of 50 years. Nurses, through their care and management actions, are essential professionals for coping with this cancer. Objective: to carry out a survey in the scientific literature about the evidence related to nursing care for women diagnosed with breast cancer. Methodology: This is an integrative literature review, where the search for primary studies was performed in the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PUBMED), Latin American and Caribbean Health Sciences (LILACS) databases) and Nursing Database (BDENF). 09 articles were included after careful analysis. Results: The nurse acts mainly in the control of signs and symptoms in the identification, assessment and promotion of interventions and care for women with breast cancer, through dynamics, exchange of experiences, lectures on essential

care for breast cancer, groups social open to the community, insertion of the family, demystification of negative cultural knowledge and the use of standardized language. Conclusion: the nurse is shown as an essential element for an effective intervention against breast cancer through preventive and care actions.

**KEY-WORDS:** Women's Health. Nursing Care. Breast Neoplasms.

## INTRODUÇÃO

O câncer de mama é um relevante infortúnio no que tange a saúde pública, pois é uma das causas prevalentes de morte no mundo, superado apenas pelas doenças cardiovasculares. Este é o tipo de câncer mais frequente entre as mulheres e é considerado uma doença incomum antes dos 35 anos, e com grande incidência principalmente após os 50 anos (SANTOS *et al.*, 2017).

Esse tipo de câncer possui etiologia multifatorial, pois envolve alguns fatores de riscos modificáveis (estilo de vida, como a ingestão regular de álcool, sedentarismo e obesidade) e não modificáveis (idade, menarca precoce, menopausa tardia; fatores ambientais, como a exposição à radiação; alterações reprodutivas sendo essas: primeira gravidez após os 30 anos e nuliparidade; fatores genéticos incluindo o histórico familiar) (SANTOS *et al.*, 2017).

Os principais sinais e sintomas de neoplasia mamária são nódulos na mama ou axila, dor mamária e alterações da pele que recobre a mama, como abaulamentos ou retrações com aspecto semelhante à casca de laranja. Os cânceres de mama localizam-se, principalmente, no quadrante superior externo, e, em geral, as lesões são indolores, fixas e com bordas irregulares, acompanhadas de alterações da pele quando em estágio avançado (SILVA; RIUL, 2011).

Embora tenham ocorridos vários avanços nas pesquisas, o câncer continua a ser uma preocupação no âmbito da saúde, pois estima-se que as suas taxas de incidência e mortalidade aumentem significativamente nos próximos cinco a dez anos. Em 2019, esperava ser diagnosticados mais de 1,7 milhão de novos casos no mundo inteiro, dos quais 600 mil desses seriam no Brasil (CONTE; SGNAOLIN, 2019).

Diante dos estigmas e sofrimentos, a vida da mulher toma repercussões inimagináveis. O prognóstico muda a condição emocional da cliente afetando o psicológico, de acordo com cada estágio de sua evolução, e uma das principais causas desse comportamento está relacionado à dificuldade em lidar com a imagem corporal após as alterações físicas, que podem surgir mediante o tratamento (SOUSA *et al.*, 2016).

Nesse contexto, a enfermagem, por atuar de forma direta nos cuidados às mulheres com neoplasia mamária, necessita estabelecer vínculo, para que elas possam ficar mais confortáveis e, dessa forma, melhorar a capacidade de superação. Além disso, é importante dar todos os esclarecimentos sobre os questionamentos levantados, estabelecendo, assim, uma relação harmoniosa de confiança e respeito, amenizando medos e angústias de forma humanizada (NASCIMENTO *et al.*, 2015).

Diante do exposto, o principal objetivo desta pesquisa é realizar um levantamento na literatura científica acerca das evidências relacionadas à assistência de enfermagem à mulher com o diagnóstico do câncer de mama.

## **METODOLOGIA**

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual consiste na construção de uma análise abrangente de dados provenientes da literatura, sendo utilizados como auxílio para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, além de conter inúmeras definições de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos, ocasionando uma reflexão sobre a realização de estudos futuros. O método teve como propósito inicial adquirir um profundo entendimento de um fenômeno exposto em questões com principal embasamento de estudos anteriores (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014).

Dessa forma, este estudo utilizou seis fases para o processo de direcionamento da pesquisa, sendo elas: definição do tema e formulação dos objetivos e da questão norteadora; busca na literatura e delimitação para a inclusão dos estudos; categorização dos estudos; avaliação dos estudos; interpretação dos resultados e apresentação da revisão/síntese do conhecimento (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014).

A estratégia da pesquisa se deu através da questão norteadora “como deve ser a atuação do enfermeiro no enfrentamento da mulher com diagnóstico de câncer de mama?” Para construção da questão, utilizou-se a estratégia PICO, Paciente/Problema: Mulheres com diagnóstico de câncer de mama; I- Interesse: Assistência da Enfermagem; Co - Contexto: Câncer de mama. O PICO favoreceu a delimitação dos descritores.

A busca dos estudos primários foi realizada nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PUBMED), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e base de dados de Enfermagem (BDENF).

Conforme o quadro 01, foram utilizados os seguintes descritores encontrados nos idiomas português e inglês após uma consulta realizada aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Pretendeu-se, junto aos descritores/palavras chaves, elaborar combinações usando os operadores booleanos *AND* e *OR* e estratégia final para a seleção dos artigos.

**Quadro 01** – Estratégia de busca seguindo descritores controlados guiados pelo acrônimo PICO pelas bases de dados. Teresina, PI, Brasil, 2021.

DESCRIÇÃO	PICO	TIPO	DECS	MESH
<b>Participantes</b> (População)	P	Mulheres com diagnóstico de câncer de mama	Saúde da mulher.  Assistência integral à saúde da mulher.	Comprehensive health care,  Women's Health
<b>Interesse</b>	I	Assistência de enfermagem	Assistência de enfermagem  Atendimento de Enfermagem  Cuidado de Enfermagem	Nursing care  Health services  accessibility
<b>Contexto</b>	Co	Câncer de mama	Carcinoma de Mama in situ  Carcinoma Ductal de Mama  Neoplasias da Mama	Breast carcinoma in situ,  Carcinoma  Breast Neoplasms

**Fonte:** Autoria própria, 2021.

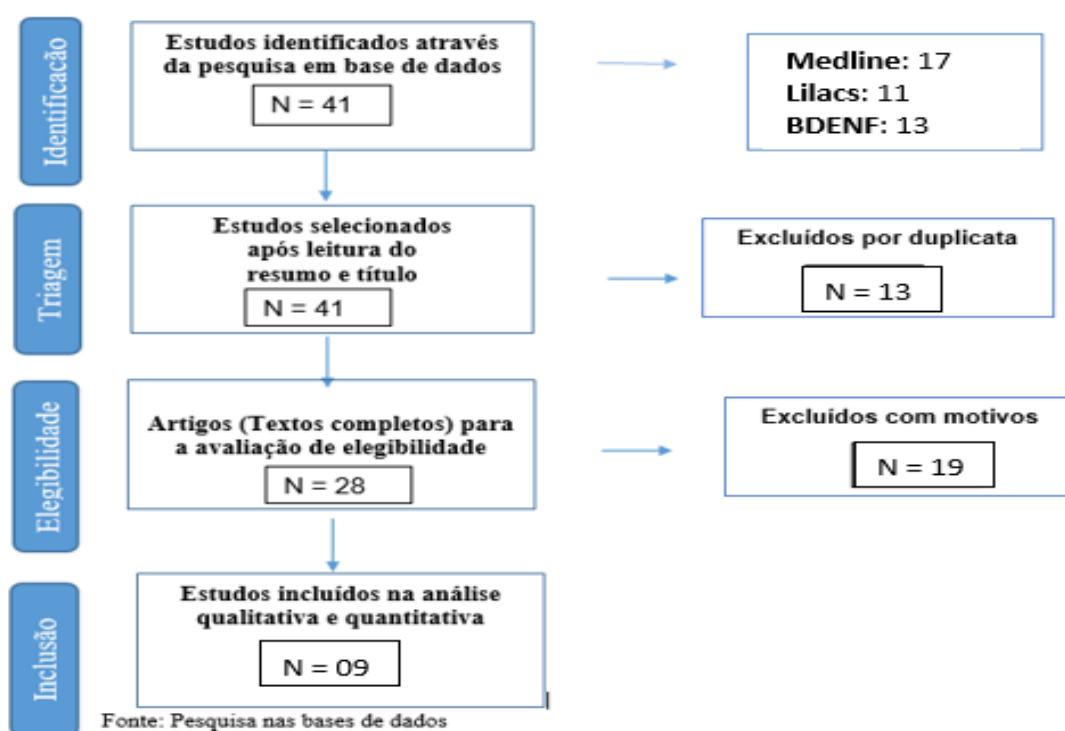
Foram incluídos artigos científicos nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis online e na íntegra, com recorte temporal dos últimos 05 anos: 2016 a 2021. Excluíram-se amostras duplicadas, artigos de revisão, dissertações, teses, bem como os que não estavam disponíveis em versão online. Artigos que não abordassem sobre a assistência de enfermagem às mulheres com diagnóstico de câncer de mama também foram excluídas.

Os dados foram coletados por meio do questionário contendo as seguintes variáveis: título do artigo; autor; ano; abordagem metodológica; objetivos do artigo e contribuições do estudo.

## RESULTADOS

Na busca inicial, 41 artigos foram encontrados, 13 na base de dados BDNF, 11 na base de dados LILACS e 17 na MEDLINE. Por meio da leitura dos artigos disponíveis, foram excluídos 06 artigos do LILACS, 15 artigos do MEDLINE e 11 artigos do BDNF porque estavam fora da temática, revisões de literatura, dissertações, estudos incompletos e não científico; e/ou não relatava sobre a assistência da enfermagem à mulheres portadoras de câncer de mama. Portanto, foram incluídos na revisão integrativa 09 artigos. O fluxograma abaixo (figura 1) descreve o percurso de identificação, seleção e inclusão de estudos primários selecionados, segundo as bases de dados.

Figura 01 - Fluxograma – Apresentação da coleta de dados. Teresina, PI, Brasil, 2021.



Os artigos encontrados foram numerados e os dados foram organizados a partir da definição das informações a serem extraídas das publicações selecionadas. A essência da revisão integrativa é a categorização dos estudos. Nesse sentido, procedeu-se a apresentação dos resultados e a discussão das informações de forma descritiva e por meio da construção de um quadro sinóptico, contendo o título do estudo, autor, ano de publicação, bases de dados, tipo de estudo e resultados.

**Quadro 02** – Descrição dos artigos selecionados para o estudo segundo título, autoria, ano de publicação, tipo de estudo e resultados. Teresina-PI, 2021.

TÍTULO	AUTOR / ANO	BASE DE DADOS	TIPO DE ESTUDO	RESULTADOS
Fatores preditores da esperança entre mulheres com câncer de mama durante o tratamento quimioterápico	Balsanelli; Grossi, 2016	MEDLINE	Prospectivo de corte longitudinal	Para a enfermagem, este resultado representa uma colaboração no aprimoramento da assistência ao paciente oncológico com dor. O transtorno causado pela dor necessita de uma assistência interdisciplinar, além da avaliação, terapia farmacológica.
Grau de complexidade dos cuidados de enfermagem: readmissões hospitalares de pessoas com câncer de mama	Silva; Moreira, 2018	MEDLINE	Estudo transversal	Conhecer o grau de complexidade de cuidado de enfermagem requerido por uma determinada clientela pode ser uma ferramenta valiosa na execução do gerenciamento do cuidado a ser prestado, principalmente, no âmbito da oncologia.
Conhecimento sobre câncer de mama entre enfermeiros da atenção primária de Divinópolis/MG	Santos <i>et al.</i> , 2020	LILACS	Estudo Quantitativo	As ações educativas sobre o câncer de mama possibilitaram a vivência de experiências significativas e enriquecedoras para os aspectos pessoais, acadêmicos e profissionais. Além de proporcionar trocas de conhecimentos e práticas entre docentes, discentes e profissionais da área da saúde que atuam na atenção básica, e ampliar o conhecimento de moradores do município sobre o câncer de mama.
Perfil socio-demográfico e clínico-patológico de mulheres hospitalizadas com câncer mamário localmente avançado ou metastático	Lima; Silva, 2020	LILACS	Estudo Quantitativo	Os profissionais de saúde, incluindo o enfermeiro, devem intervir prevenindo ou minimizando tais complicações e sofrimentos, buscando a melhoria da qualidade de vida dessas mulheres.



Diagnósticos de enfermagem associados à qualidade de vida de mulheres com câncer de mama em quimioterapia	<a href="#">Naziazeno et al., 2020</a>	LILACS	Estudo Transversal	O estudo permitiu realizar o mapeamento de diagnósticos de enfermagem a partir de problemas de saúde identificados, por meio de instrumentos de qualidade de vida, em mulheres com câncer de mama em tratamento quimioterápico.
Acurácia das características definidoras do diagnóstico de enfermagem fadiga em mulheres durante radioterapia	<a href="#">Rocha et al., 2018</a>	LILACS	Estudo Transversal	O conhecimento acerca dos indicadores mais frequentes e com maior poder de predição para a presença do diagnóstico, bem como de suas associações com as variáveis sociodemográficas e clínicas, possam auxiliar o enfermeiro a inferir o DE fadiga de forma mais acurada, facilitando assim a construção de um plano de ações adequado.
Acompanhamento presencial e telefônico dos sintomas em mulheres com câncer de mama submetidas à quimioterapia	<a href="#">Vaz; Silva; Silva, 2016</a>	LILACS	Estudo Descritivo	A identificação dos sintomas mais prevalentes, em determinados momentos do tratamento quimioterápico, permite ao enfermeiro otimizar as orientações sobre os efeitos adversos.
Sentimentos de mulheres com diagnóstico de câncer de mama	<a href="#">Carvalho et al., 2016</a>	BDEF	Estudo Descritivo	O conhecimento dos sentimentos vivenciados por mulheres com câncer de mama possibilita aos profissionais de saúde o planejamento de uma assistência integral e direcionada.
Atividades educativas estimulando o autocuidado e prevenção do câncer feminino	<a href="#">Mendes et al., 2017</a>	BDEF	Relato de experiência	Observou-se que a transmissão de informações neste contexto é de extrema importância, e apresenta-se como uma ferramenta fundamental na assistência de enfermagem.

Fonte: Autoria própria, 2021.

## DISCUSSÃO

Após a leitura dos artigos, foi possível a identificação de dois núcleos temáticos: i) “O cuidado do enfermeiro à mulher com câncer de mama: humanização do cuidado e práticas educativas” e ii) “Práticas assistenciais do enfermeiro junto à mulher com diagnóstico do câncer de mama”.

### **O cuidado do enfermeiro à mulher com câncer de mama: humanização do cuidado e práticas educativas**

O conhecimento das emoções vivenciadas por mulheres com câncer de mama é um importante aliado da enfermagem na promoção de estratégias fundamentais para o tratamento da paciente. O enfermeiro é responsável por ser um educador no cotidiano dessas mulheres, buscando esclarecer dúvidas, apoiar, desmistificar questões sociais e culturais relacionadas ao câncer de mama, manter uma escuta humanizada para minimizar os medos e receios da mulher. Além disso, também é essencial que a equipe de enfermagem englobe a família da paciente no cotidiano, visando a melhor adesão ao tratamento, esclarecimentos sobre a patologia, melhor interação e diálogo entre a família, melhor adaptação, inclusão da mulher nas atividades familiares de modo que a mesma não se sinta excluída e minimização de sentimentos negativos (CARVALHO *et al.*, 2016).

A equipe de enfermagem deve avaliar o impacto da situação de vida da paciente sobre papéis e relacionamentos, incentivando o envolvimento da família, quando apropriado, promovendo situações que incentivem a autonomia da paciente, e encaminhar as mulheres ao governo e organizações não governamentais ou grupos de apoio que forneçam suporte para pessoas com câncer. As estratégias de enfrentamento para este problema são baseadas no apoio social e emocional. Portanto, cabe ao enfermeiro auxiliar com empatia, orientar no processo de recuperação e explicar a quimioterapia (NAZIAZENO *et al.*, 2020).

A enfermagem é fundamental no apoio do alívio dos sinais e sintomas, melhora da aparência, auxílio nas reações psicossociais como medo, ansiedade, depressão e baixa autoestima, cuidados paliativos. Esse profissional pode ser um facilitador no processo de aceitação e o enfrentamento no processo de adoecimento e tratamento. Além disso, a valorização da comunicação adequada é fundamental, pois a forma como a equipe de enfermagem conversa com a rede de apoio das mulheres acometidas pelo câncer de mama pode atribuir impactos devastadores, assim como, pode gerar o estabelecimento de vínculo de confiança e a adesão às orientações, conforto e aceitação maior (LIMA; SILVA, 2020).

A partir disso, é essencial que a forma da boa comunicação dos profissionais estabeleça uma relação de confiança, respeito entre as famílias, incentivando a possibilidade de elevar o ambiente hospitalar a um local mais humanizado. O estabelecimento de um bom diálogo está baseado em respeito, confiança, empatia e principalmente na qualidade que a informação é compreendida e a clareza que é abordada nas dúvidas. Ressaltando que a acessibilidade desses diálogos podem ser uma boa aliada no processo de cura, pois a divisão de conhecimentos e experiências de ambas as partes podem ser importantes na desmistificação do câncer e na estruturação de novas visões pelos

familiares (LIMA; SILVA, 2020).

A atividade educativa da enfermagem, de acordo com Santos *et al.* (2020), consiste em ações representativas que têm o intuito de auxiliar o paciente e seus familiares sobre a detecção precoce, prevenção e tratamento desta neoplasia. Tais atividades têm o objetivo de oferecer ao paciente e familiares a promoção da qualidade de vida, aproximação do paciente e familiares a equipe de saúde, conscientização, esclarecimento de dúvidas e prevenção de agravos. Assim sendo, tem a necessidade de serem dinâmicas, interativas e com linguagem adequada, de acordo com a situação cultural e econômica. O autor ressaltou que as ações educativas sobre o câncer de mama proporcionaram o conhecimento de experiências importantes e enriquecedoras para as questões pessoais, acadêmicas e profissionais, além de possibilitar a troca de conhecimentos e percepções entre docentes, discentes e profissionais da área da saúde que atuam na atenção básica.

Mendes *et al.* (2017) corrobora o autor acima, afirmando a importância da educação em saúde realizada pela equipe de enfermagem. Entretanto, o mesmo destacou que as ações voltadas para técnicas educativas devem estimular e possibilitar a mulher, tornando-a ativa no processo saúde-doença, abrangendo a educação em saúde no âmbito escolar e social. Observou-se no estudo que o conhecimento das mulheres sobre a técnica de palpação da mama era pouco conhecido e praticado, além disso, o assunto câncer de mama gerou medo e desconforto entre as mulheres. No entanto, a importância da ampliação de informações, através de campanhas de educação em saúde é uma ação indispensável da equipe de enfermagem.

### **Práticas assistenciais do enfermeiro junto à mulher com diagnóstico do câncer de mama**

O diagnóstico de enfermagem para mulheres com câncer de mama é um momento delicado, no qual o desespero, dúvidas e dor tomam conta do momento. A equipe de enfermagem é importante no primeiro momento do diagnóstico, principalmente em apoio, comunicação afetiva e troca de informações, explicações e esclarecimento de dúvidas com diálogos acessíveis, orientações, manifestações de afeto, empatia e compreensão com a mulher e familiares. O diagnóstico da fadiga é um ponto frequente entre as mulheres no setor de oncologia, visto que a fadiga está relacionada à adesão ao tratamento, perda progressiva de massa muscular, o que minimiza a força muscular e diminui a capacidade dos pacientes de executar tarefas simples da rotina diária (ROCHA *et al.*, 2018).

Diante do diagnóstico de ansiedade e medo, a enfermagem deve propor, no plano de cuidados, intervenções que incluam ouvir as preocupações que as mulheres apresentam, promover ações de educação em saúde individual e coletiva, resolver dúvidas sobre a doença e tratamentos e controle de reações adversas. Portanto, o diagnóstico de insônia deve ser identificado durante o processo de enfermagem da melhor maneira possível, associado com a intensidade de fadiga e depressão, já que nessa condição há redução na qualidade de vida. Medidas destinadas à higiene do sono, relaxamento progressivo e à promoção do conforto podem ser prescritas por enfermeiras para melhorar a qualidade do sono (NAZIAZENO *et al.*, 2020).

A quimioterapia corresponde a um tratamento que atua suprimindo as células de crescimento acelerado, abrangendo as células tumorais. Esse tratamento acarreta efeitos adversos, gerando fadiga, ansiedade, alteração do paladar, inapetência e insônia. A partir disso, observa-se a importância do acompanhamento de enfermagem, visando, principalmente, ao controle dos sinais e sintomas, identificação, avaliação e à promoção de intervenções e cuidados com a mulher. O estudo identificou o acompanhamento tecnológico por telefone como uma ferramenta eficaz no acompanhamento das pacientes, visto que, além da consulta de enfermagem, as pacientes têm acesso ao suporte telefônico, no qual permite um vínculo afetivo com a equipe de enfermagem, identificação e avaliação dos efeitos adversos do tratamento, esclarecimento de dúvidas e maior segurança em relação ao tratamento (VAZ; SILVA; SILVA, 2016).

O estudo de Balsanelli e Grossi (2016) apresentou uma pesquisa relacionada ao tratamento quimioterápico do câncer de mama utilizando AC/T – Adriamicina e Ciclofosfamida/ Taxol® (39,5%) na adjuvância pós-cirurgia da mama, quatro ciclos de Adriamicina (60 mg/m<sup>2</sup>) e Ciclofosfamida (600 mg/m<sup>2</sup>), seguidos de quatro ciclos de Taxol® (175 mg/m<sup>2</sup>) a cada 21 dias; FAC – Fluorouracil (5-FU), Adriamicina e Ciclofosfamida (16,5%), seis ciclos de Fluorouracil (5-FU) (500 mg/m<sup>2</sup>), Adriamicina (50 mg/m<sup>2</sup>) e Ciclofosfamida (600 mg/m<sup>2</sup>) a cada 21 dias e o Protocolo de Pesquisa Multicêntrico (12%), em que se utilizavam das drogas Docetaxel (75 mg/m<sup>2</sup>), Adriamicina (50 mg/m<sup>2</sup>) e Ciclofosfamida (500 mg/m<sup>2</sup>) por seis ciclos a cada 21 dias.

Nesse contexto, foi visualizado que, no processo quimioterápico, o enfermeiro atua com um perfil de empatia, interação, paciência, carinho, vínculo afetivo, escuta, conforto, esclarecimento de dúvidas com uma linguagem acessível para todos os âmbitos sociais, além da avaliação e controle da dor e seus fatores associados (BALSANELLI; GROSSI, 2016).

O gerenciamento da equipe de enfermagem tem o intuito de oferecer assistência e cuidado ao paciente de forma sistematizada e de qualidade. O planejamento da assistência de enfermagem consiste em realizar um gerenciamento da atenção do processo de enfermagem que englobem orientações para a família, a equipe de enfermagem e os pacientes, visando a promoção da qualificação da equipe para que a mesma seja capaz de visualizar o paciente em sua individualidade, compreendendo e prestando um cuidado humanizado e integral, além de analisar o sistema de classificação de pacientes, observando suas necessidades, levantamento de recursos essenciais para assistência eficaz, grau de complexidade do cuidado, destinar verbas dos recursos humanos de enfermagem, recursos materiais e insumos necessários para o processo assistencial (SILVA; MOREIRA, 2018).

## CONCLUSÃO

O presente estudo possibilitou entender a relevância do profissional de enfermagem no processo do câncer de mama. Observou-se que os conhecimentos obtidos são atribuições necessárias para orientar, apoiar e minimizar os efeitos adversos do tratamento, além do gerenciamento e promoção da educação em saúde para as mulheres no processo de diagnóstico, tratamento e adaptação do câncer de mama.

Dessa maneira, a importância do acompanhamento de enfermagem atua, principalmente, no controle dos sinais e sintomas, identificação, avaliação e na promoção de intervenções e cuidados com a mulher com neoplasia de mama, através de dinâmicas, troca de experiências, palestras sobre os cuidados essenciais com o câncer de mama, grupos sociais abertos à comunidade, inserção da família, desmistificação dos conhecimentos culturais negativos e a utilização da linguagem padronizada. Ressaltando que a comunicação humanizada, escuta e esclarecimento de dúvidas são ferramentas efetivas no tratamento da patologia.

As limitações desta pesquisa foram relacionadas às bases de dados, pois a coleta de dados foi realizada em somente três bases. Assim, sugere-se o desenvolvimento de novos estudos voltados para esse tema, para a fim de que a discussão sobre essa temática possa ser ampliada e, assim, a equipe de enfermagem elabore mais estratégias assistenciais para melhor atender às mulheres portadoras de câncer de mama.

## DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, política, acadêmica e pessoal.

## REFERÊNCIAS

- BALSANELLO, A. C. S.; GROSSI, S. A. A. Fatores preditores da esperança entre mulheres com câncer de mama durante o tratamento quimioterápico. *Rev Esc Enferm USP*. v.50, n.6, p.898-904, 2016.
- CARVALHO, C. M. S. *et al.* Sentimentos de Mulheres com Diagnóstico de Câncer de Mama. *Rev enferm UFPE on line*. v. 10, n.11, p.3942-50, 2016.
- ERCOLE, F. F.; MELO, L. S.; ALCOFORADO, C. L. G. C. Revisão integrativa versus sistemática. *Rer Min Enferm*. v.18, n.1, p.10, 2014.
- LIMA, E. O. L.; SILVA, M. M. Perfil sociodemográfico e clínico-patológico de mulheres hospitalizadas com câncer mamário localmente avançado ou metastático. *Rev. Enferm. UFESM – REUFESM*, v. 10, e56, p. 1-18, 2020.
- MENDES, L. C. *et al.* Atividades Educativas Estimulando O Autocuidado E Prevenção Do Câncer Feminino. *Rev Enferm Atenção Saúde*. v. 6, n.1, p.140-147, 2017.
- NASCIMENTO, K. T. S. *et al.* Sentimentos e fontes de apoio emocional de mulheres em pré-operatório de mastectomia em um hospital-escola. *Rev enferm UERJ*. v. 23, n.1, p.108-14, 2015.
- NAZIAZENO, S. D. S. *et al.* Diagnósticos de enfermagem associados a qualidade de vida de mulheres com câncer de mama em quimioterapia. *R. pesq.: cuid. fundam. Online*. n. 12, p. 629-635, 2020.

ROCHA, S.R. *et al.* Acurácia das características definidoras do diagnóstico de enfermagem fadiga em mulheres durante radioterapia. *Rev Bras Enferm.* v.71, n. 3, p.1529-36, 2018.

SANTOS, C. S. *et al.* Conhecimento sobre câncer de mama entre enfermeiros da atenção primária de Divinópolis/MG. *Nursing.* v.23, n.267, p. 4452-4458, 2020.

SANTOS, I. D. L *et al.* câncer de mama: o apoio recebido no enfrentamento da doença breast cancer *Rev Enferm.* v.11, n. 8, p.3222-7, 2017

SILVA, L. G.; MOREIRA, M. C. Grau de complexidade dos cuidados de enfermagem: readmissões hospitalares de pessoas com câncer de mama. *Rev Gaúcha Enferm.* v.39, p.20180015, 2018.

SILVA. P. A.; R.I.U.L, S. S. Câncer de mama: fatores de risco e detecção precoce. *Rev Bras Enferm,* v.64, n.6, p. 1016-21, 2011.

VAZ, D. C.; SILVA, C. R. L.; SILVA, R. C. L. Acompanhamento presencial e telefônico dos sintomas em mulheres com câncer de mama submetidas à quimioterapia [In-person and telephone monitoring of symptoms in women with breast cancer undergoing chemotherapy]. *Rev enferm UERJ.* v. 24, n. 5, 2016.

# Índice Remissivo

## A

- Abortamento nas capitais nordestinas 23
- Aborto 6, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30
- Acesso aos sistemas de saúde 58
- Acesso às mulheres aos serviços de mamografia 58
- Aleitamento materno 6, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43
- Aleitamento materno exclusivo 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43
- Amamentação 32, 33, 34, 36, 38, 39, 40, 42
- Assistência de enfermagem 21, 30, 45, 47, 48, 51, 54
- Assistência multiprofissional no parto e nascimento 11, 19
- Atenção ao parto e nascimento 11, 13

## B

- Bicos artificiais 32, 38, 41

## C

- Câncer de mama 6, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65
- Câncer mamário 45, 50, 55
- Causas de mortalidade 23, 24
- Ciências da saúde 11, 13, 32, 34, 45, 47, 60
- Complicações físicas e psicológicas 23, 24
- Criança 32, 33, 39, 40, 41
- Cuidados à mulher 45

## D

- Decisão de amamentar 32
- Desmame 32, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43
- Desmame precoce 32, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43
- Diagnóstico do câncer de mama 45, 52

## E

- Educação em saúde 53, 54, 58, 63, 64
- Enfermagem obstétrica 11
- Epidemiologia 23, 25
- Estudo epidemiológico 23, 25
- Exames de mamografia 58, 59, 61

## F

- Fatores de risco 23, 56, 59

## G

- Gestação 11, 17, 18, 19, 23, 25, 26, 27, 28
- Gestantes 11

## I

Idade reprodutiva 58, 59

## L

Leite materno 32, 33, 34, 39, 40, 41

## M

Mamografia 58, 64

Manutenção do aleitamento materno 32

Morbidade materna 23, 24

Mulheres 40, 47, 48, 55, 58, 60, 64, 65

Mulheres idosas 58, 60, 61, 65

Mulheres jovens 23, 58, 59

## N

Neoplasia de mama 45, 55

Nutrizes 32

## O

Óbitos fetais 23, 25, 26, 27

## P

Parto 6, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 25, 26, 27, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43

Parto humanizado 11

Planejamento do parto 11, 19

Políticas sociais e públicas de saúde 23

Práticas obstétricas 11, 12

Pré-natal 11, 18, 19, 20, 28, 41

Prevenção do câncer de mama 58, 63

Primeiros meses de vida 32, 33, 34, 41, 43

Profissionais de saúde 19, 32, 40, 41, 50, 51

## R

Respeito e autonomia da mulher 11

## S

Saúde brasileira 58, 59, 60

Saúde da mulher 23, 45, 64

Saúde do binômio mãe e filho 32, 41

Saúde pública 23, 24, 46

Sistema de informações hospitalares (sih) 23, 25





**editoraomnisscientia@gmail.com** 

**<https://editoraomnisscientia.com.br/>** 

**@editora\_omnis\_scientia** 

**<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>** 

**+55 (87) 9656-3565** 



[editoraomnisscientia@gmail.com](mailto:editoraomnisscientia@gmail.com) 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora\\_omnis\\_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 